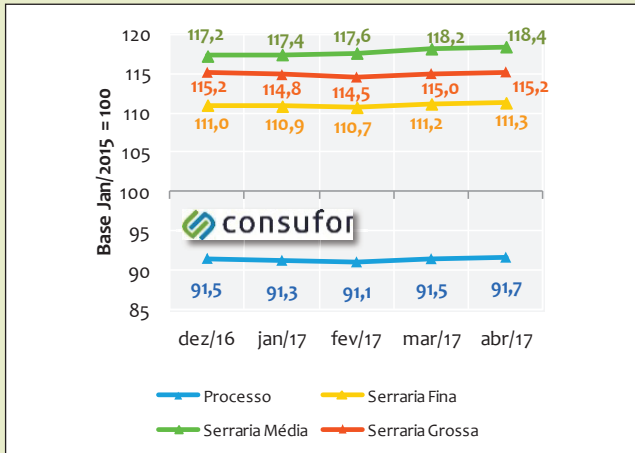


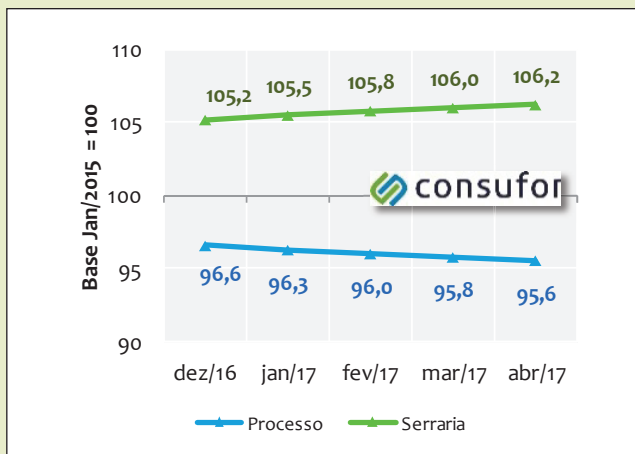
## ESTATÍSTICAS DO SETOR DE BASE FLORESTAL – ABRIL/2017

**Figura 1.** Evolução de preços médios nacionais de Pinus em pé (Base jan./2015 = 100)



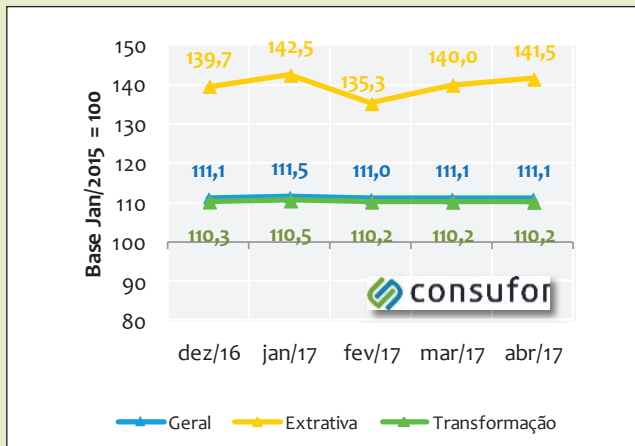
Fonte: Banco de dados da Consufor

**Figura 2.** Evolução de preços médios nacionais de Eucalipto em pé (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Banco de dados da Consufor

**Figura 3.** Evolução de preços médios da indústria nacional (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da CONSUFOR com base no IBGE

O mercado nacional encerrou o mês de abril com estabilidade geral de preços para a tora de pinus. Na média nacional, os preços mantiveram praticamente os mesmos níveis de março de 2017, em termos nominais.

Comparando-se o desempenho dos preços atuais nos últimos 12 meses, a tora para serraria média obteve crescimento nominal de cerca de 5%, ao passo que a destinada à serraria fina apresentou aumento pouco abaixo de 3% (nominal). As toras para processo e para serraria grossa tiveram aumentos nominais de preços, no mesmo período, de 2% e 1%, respectivamente.

A estabilidade dos preços médios nacionais da madeira de pinus pode ser vista ao longo de todo o ano de 2017, quando os preços tiveram crescimento nominal acumulado entre 0% e 1%.

A tora de eucalipto tem apresentado recentemente um comportamento distinto no mercado nacional, dependendo de seu mercado consumidor.

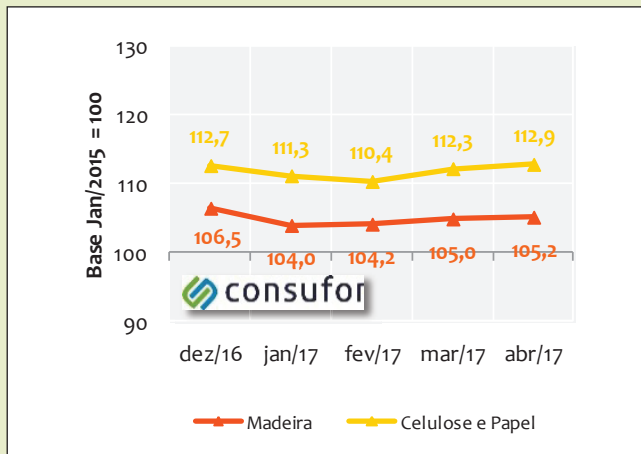
A madeira consumida pelas serrarias acumula crescimento nominal de preços da ordem de 3% nos últimos 12 meses. No ano, contudo, o aumento é de apenas 1% (nominal).

Em sentido contrário, a tora para processo tem mantido trajetória sucessiva de queda de preços. Em relação ao mesmo período em 2016, o mês de abril de 2017 registrou redução nominal de preços da ordem de 2,2%. No ano, a retração acumulada foi de 1% em termos nominais.

Na média nacional, os preços da indústria geral e de transformação têm apresentado estabilidade, em termos nominais, desde o início de 2017. Um pequeno crescimento nominal de preços médios foi percebido apenas pela indústria extrativa: 1,3% desde janeiro de 2017.

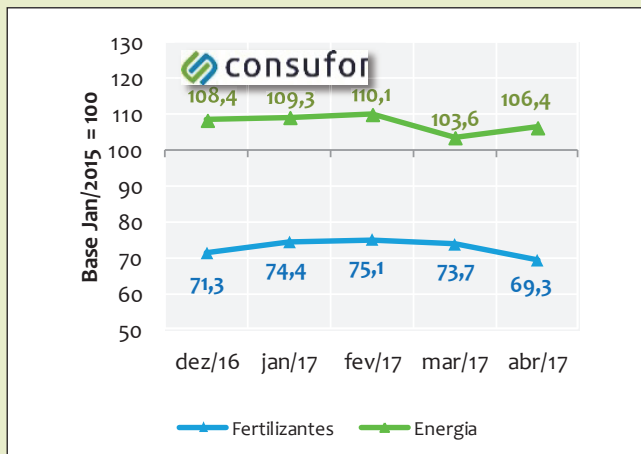
No acumulado dos últimos 12 meses, os preços médios da indústria de transformação apresentaram aumento nominal de quase 2,5%. No mesmo período, os preços médios da indústria geral tiveram aumento nominal de 3,2%. Mais uma vez o crescimento de preços médios de maior expressividade foi observado na indústria extrativa: pouco mais de 32% em termos nominais, desde abril de 2016.

**Figura 4.** Evolução de preços nacionais médios setoriais (Base: jan./2015 = 100)



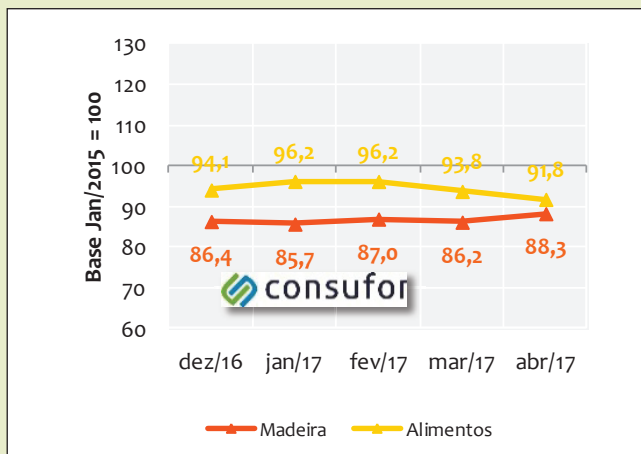
Fonte: Cálculos da Consufor com base no IBGE

**Figura 5.** Evolução de preços médios internacionais de insumos (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da Consufor com base no Banco Mundial

**Figura 6.** Evolução de preços médios internacionais de commodities florestais (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da Consufor com base no Banco Mundial

No caso específico da indústria de celulose e papel, os preços médios nacionais encerraram abril de 2017 praticamente nos mesmos níveis do início do ano. Os preços médios nacionais da indústria da madeira acumularam queda nominal pouco maior a 1%, no mesmo período.

Na comparação entre os preços atuais (abril de 2017) e os do mesmo período do ano anterior (abril de 2016), tem-se queda nominal de preços em ambas as indústrias destacadas. Na indústria de celulose e papel, a retração nominal dos preços foi de quase 3%. No caso da indústria da madeira, os preços recuaram pouco mais de 2% em termos nominais.

No cenário internacional, os preços médios mundiais de fertilizantes apresentaram queda nominal em abril em relação a março (6%). No ano, a retração acumulada é de quase 3%, mantendo o cenário de redução de valores dos últimos meses. Comparando-se os preços de abril de 2017 com os de abril de 2016, a retração nominal de preços quase atingiu a casa dos 8%.

No caso dos preços médios mundiais de energia, verificou-se crescimento nominal em abril em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, porém, os preços somam uma queda nominal de quase 2%. Por outro lado, se pegarmos a variação acumulada de preços nos últimos 12 meses, tivemos crescimento pouco maior a 31%, em termos nominais.

No campo das commodities, os preços médios mundiais de produtos de madeira e de alimentos tiveram comportamentos opostos em abril.

No caso dos alimentos, o preço médio internacional caiu 2% em relação ao mês anterior, acumulando retração nominal de quase 2,5% em 2017. Os produtos de madeira, por sua vez, registraram crescimento nominal de quase 2,5% em abril, acumulando aumento de preços pouco superior a 2% neste ano.

Considerando-se os últimos 12 meses, os preços médios mundiais de alimentos permaneceram praticamente no mesmo patamar. Os produtos de madeira revelaram uma contração nominal de preços da ordem de 9%, no mesmo período. ■

OBS.: Todas as séries apresentam evolução de PREÇOS NOMINAIS